

2023-2027

Projeto Educativo



Agrupamento de Escolas João de Barros
Projeto Educativo
2023-2027

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
PARTE I - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	4
1. Enquadramento Territorial	4
2. Caracterização do Agrupamento	5
2.1. Caracterização do Agrupamento por escolas	5
2.2. Caracterização da Comunidade Educativa	8
2.2.1. Alunos	8
2.2.2. Pessoal Docente	10
2.2.3. Pessoal Não Docente	11
2.2.4. Pais e Encarregados de Educação	12
2.3. A oferta curricular e não curricular	12
2.4. Projetos estruturantes	13
2.5. Parcerias e protocolos	16
2.6. Estrutura Organizativa	18
2.7. Análise SWOT	19
PARTE II - LINHAS ORIENTADORAS	22
1.1. Missão	23
1.2. Visão	23
1.3. Valores	23
2. Lema	24
PARTE III - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	24
1.1. Eixo estratégico I – Cultura de Agrupamento	25
1.2. Eixo estratégico II – Igualdade de oportunidades no sucesso escolar	27
1.3. Eixo estratégico III – Lideranças e Gestão	30
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo (PE) é o documento estruturante que consagra a orientação educativa do Agrupamento, explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais as escolas do Agrupamento se propõem cumprir a sua função educativa.

Para a sua plena concretização é fundamental a mobilização, o envolvimento e a participação de toda a comunidade educativa.

O projeto que agora inicia a sua vigência, para o quadriénio 2023/2027, foi elaborado tendo por base os resultados da avaliação do Projeto Educativo em vigor no Agrupamento de Escolas João de Barros (AEJB), para o quadriénio 2016/2020 e os resultados da avaliação de um diagnóstico profundo da realidade para, com base nele, criar um sentido de unidade estratégica na ação a desenvolver para manter a imagem de qualidade do Agrupamento. Paralelamente, a Matriz SWOT¹, elaborada como síntese de todo o trabalho de diagnóstico, tem a vantagem de ser um instrumento complementar ao projeto. Pretendia-se que o PE tivesse a contribuição de todos e, de facto, através dos questionários a docentes, não docentes e alunos foi possível auscultar os interesses e expectativas de todos os que constroem a escola.

Tendo o PE um papel organizador das diversas vontades individuais, fruto do diálogo e dos consensos, espera-se que mobilize e incorpore saberes e recursos do seu contexto, que ajude o AEJB a tornar-se um espaço de vivência e aprendizagem das culturas e da democracia e que o tornem um espaço favorecedor do sucesso para todos. Assim, o PE do Agrupamento de Escolas João de Barros pretende ser, não apenas um plano estratégico de ação, mas também um reflexo da nova identidade e cultura das escolas do Agrupamento. Construído numa lógica de mudança e de inovação, apresenta-se como um instrumento agregador não só dos interesses da política educativa nacional, mas também das reais necessidades da Organização e da sua comunidade educativa, que se centra na melhoria dos resultados escolares, no conhecimento da dinâmica da organização, na formação para a cidadania e os valores e no processo de autoavaliação do Agrupamento.

¹ SWOT: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

Em termos de plano de ação, o rumo coletivo do Agrupamento tem vindo já a ser traçado, ao pôr em prática o Projeto de Intervenção do Diretor, mas a verdade é que a Missão, a Visão e os Valores estão agora consubstanciados nos resultados apresentados.

As ações enunciadas visam a melhoria efetiva da qualidade do serviço educativo prestado pela instituição e orientam-se no sentido de cumprir os desígnios da construção/consolidação do sentido de pertença e de Identidade do Agrupamento, em geral, e das diversas escolas em particular, a articulação entre todos os atores, ciclos e estabelecimentos de ensino e a valorização de uma cultura de escola e de resultados a diversos níveis.

PARTE I - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

1. Enquadramento Territorial

O Agrupamento de Escolas João de Barros situa-se na freguesia de Corroios, no concelho do Seixal, Distrito de Setúbal, e integra a Área Metropolitana de Lisboa.

A freguesia de Corroios faz fronteira a nascente com a freguesia de Amora, a norte e a poente com o concelho de Almada, e a sul com o concelho de Sesimbra. A seis quilómetros de Cacilhas (Almada), a 23 de Sesimbra e a 32 de Setúbal, é atualmente atravessada por importantes eixos rodoviários (Autoestrada do Sul e Estrada Nacional n.º 10), usufruindo igualmente de uma estação na via ferroviária que liga a Margem Sul a Lisboa.



Mapa do Concelho do Seixal

A freguesia de Corroios, com uma área de 17,01 km², apresenta um formato alongado e dista 3,8 km da sede de Concelho.

Atualmente, com a instalação de novos equipamentos, acessibilidades, infraestruturas e serviços, esta freguesia é muito procurada para zona habitacional, atingindo um número na ordem dos 47.657 habitantes, tendo evoluído de forma muito significativa a nível educativo, cultural, social e económico.

Os resultados dos Censos realizados em 2021 confirmam a tendência de

crescimento demográfico na freguesia de Corroios (6,6%), todavia este tem expressão díspar por estratos etários e aglomerados populacionais. A maioria da população residente (74,8%) está acima dos 25 anos de idade e o grupo etário dos 65 anos de idade ou mais é o que apresenta o crescimento mais significativo (38,1%). Na população mais jovem, o grupo etário dos 0 aos 14 decresce em relação a 2011 (- 4,4%) e o grupo etário dos 15 aos 24 anos apresenta um crescimento (7,1%). Instalados nas cercanias da área de intervenção do AEJB, os novos núcleos urbanos são os que revelam maior capacidade de crescimento e renovação.

2. Caracterização do Agrupamento de Escolas João de Barros

O Agrupamento de Escolas João de Barros, instituído em 2013, situa-se em Corroios, Seixal. O mesmo dimana da agregação do Agrupamento de Escolas «O Rouxinol» (2004) com a Escola Secundária João de Barros (1986) e é composto pela ES João de Barros (Escola Sede), EB de Corroios (1986), EB D. Nuno Álvares Pereira (1982), EB José Afonso (1980) e EB de Miratejo (1975).

Não obstante todos os edifícios escolares se encontrarem em funcionamento há mais de três décadas, as instalações respondem às necessidades e apresentam um grau de conservação bastante satisfatório. A Escola Sede é a exceção, pois continua em processo de requalificação pela empresa Parque Escolar, E.P.E., desde o ano 2010. Um ambiente de estaleiro na envolvente, espaços de circulação exíguos, a inexistência de zonas de lazer e a utilização de instalações que apenas cumprem os critérios mínimos de funcionamento criam fortes constrangimentos ao desenvolvimento do processo educativo.

2.1.Caracterização do Agrupamento por Escolas

O Agrupamento de Escolas João de Barros é composto por cinco estabelecimentos de ensino que vão desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Tabela1 – Distribuição dos ciclos de ensino pelas escolas (2022/2023)

Escolas do Agrupamento	Ciclos de Ensino
------------------------	------------------

E B do Miratejo	Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo
EB José Afonso	1.º Ciclo
EB Nuno Álvares Pereira	Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo
EB de Corroios	2.º e 3.º Ciclos
E Secundária João de Barros	3.º Ciclo e Ensino Secundário

A **Escola Secundária João de Barros** fica situada na freguesia de Corroios, concelho do Seixal, mais propriamente no extremo norte deste concelho e junto ao extremo sul do concelho de Almada.

Foi construída em novembro de 1986, nuns terrenos adquiridos pelo Ministério da Educação pertencentes a uma das quintas da Freguesia de Corroios – a Quinta da Água. Denominada então como Escola Secundária de Corroios n.º 1 oferecia apenas o 3.º Ciclo do Ensino Básico.

A preparação das atividades administrativas e pedagógicas teve lugar na então Escola Secundária de Corroios nº 2 (Moinho de Maré), sendo aí que se realizaram as primeiras reuniões dos grupos disciplinares para planificação do 1.º Ano Letivo da escola que viria a iniciar-se no dia 28 de novembro de 1986.

Na fase de construção e consolidação do seu primeiro projeto pedagógico, destacaram-se, por um lado, a ênfase dada às atividades ligadas ao meio ambiente e aos Clubes pedagógicos que proporcionaram uma dinâmica inovadora à escola e a preocupação inicial com a plantação de parte significativa das árvores que se encontram ainda no espaço interior da Escola.

Em 10 de janeiro de 1995, a escola passa a denominar-se Escola Secundária João de Barros, Corroios, Seixal.

É sede do Agrupamento de Escolas João de Barros desde 2013 e continua em processo de requalificação pela empresa Parque Escolar, E.P.E.

As obras iniciaram-se em outubro de 2010, sucedendo-se, a partir de então, interrupções e prazos adiados, durante 10 anos.

Atualmente, as obras encontram-se em fase de conclusão, sendo as atuais instalações constituídas por um edifício dotado de um espaço multiusos com auditório, salas de aulas e de atividades, gabinetes de trabalho para professores, salas de reunião, refeitório e bar, serviços administrativos e um grande átrio e, em fase de acabamento, dois blocos e um Pavilhão Desportivo.

Geograficamente, apresenta uma situação privilegiada, uma vez que se encontra num interface multimodal, permitindo um fácil acesso.

A EB de Miratejo entrou em funcionamento em 1974, para responder às necessidades de uma população jovem que, devido à explosão demográfica de Lisboa, nos anos 60 do século XX, se instalou no lugar onde antes existiam quintas, dando origem à localidade de Miratejo, e onde se debatia com a falta de escolas para os filhos. À época, foi considerada uma escola modelo, única no país, cuja arquitetura nórdica se destacava do modelo tradicional das escolas portuguesas. Atualmente, o espaço do ginásio é frequentemente utilizado para dinamizar atividades culturais e recreativas envolvendo toda a comunidade. A escola possui uma Unidade de Ensino Estruturado (UEEA), para alunos com perturbação do espectro do autismo.

A EB José Afonso é uma escola do tipo P2, construída em 1981, situada num espaço privilegiado da área urbana de Miratejo. É rodeada por um Monte Biológico, com plantas autóctones do concelho do Seixal e um jardim com plantas diversificadas, que em 2000 foi requalificado. Foi integrada no Agrupamento de Escolas “O Rouxinol” em 04 de maio de 2005 e passou a ter a designação atual de “José Afonso”. Em 2007, foi criada a Unidade de Multideficiência, denominando-se hoje Centro de Apoio à Aprendizagem – Valência de Apoio Especializado (CAA - VAE).

A EB D. Nuno Álvares Pereira foi edificada em outubro de 1982 e entrou em funcionamento em novembro do mesmo ano. A escola fica situada nos limites das Quintas do Brasileiro/Rouxinol, freguesia de Corroios, enquadrada numa zona urbana do litoral, predominantemente residencial e comercial. O edifício da escola possui uma construção de tipo P3 com Área Aberta. No 1.º andar, uma das salas foi disponibilizada para funcionar a biblioteca escolar, desde o ano letivo 1999/2000 e uma outra sala encontra-se a funcionar com um grupo de Pré-Escolar.

A EB de Corroios foi inaugurada a 27 de novembro de 1987. Em 2005 foi constituído o Agrupamento de Escolas “O Rouxinol”. No ano 2013, o Agrupamento de Escolas “O Rouxinol” agregou-se à Escola Secundária “João de Barros”, dando origem ao atual Agrupamento de Escolas João de Barros.

A escola é constituída por quatro blocos, sendo dois destinados a salas de aulas. O Bloco principal integra os serviços administrativos, onde se encontra a Secretaria, o gabinete da Ação Social Escolar e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. O espaço escolar foi sofrendo pequenas requalificações ao longo do tempo, tendo sido integrados outros espaços específicos de aprendizagem, uma sala que funciona como ginásio, outra de artes performativas, uma sala de laboratório e um Centro de Apoio à Aprendizagem. A área limite da Escola está ajardinada, com exceção da zona situada a oeste dos campos, com uma pequena mata de sobreiros e pinheiros. Apesar de, nos últimos anos, haver a intenção de construir um Pavilhão Desportivo nesta área, para prestar apoio à atividade desportiva escolar, esta nunca se concretizou, tendo a escola encontrado alternativas para a prática de Educação Física, adaptando uma sala de aula (sala 7).

2.2.Caracterização da Comunidade Educativa

2.2.1. Alunos

Caracterização do meio socioeconómico e cultural do Agrupamento

Tabela2 – Distribuição do número de alunos pelas escolas (2022/2023)

Escolas do Agrupamento	Nº de alunos	Apoio ASE	Estrangeiros
E. B. do Miratejo	311	168	66
E.B. José Afonso	95	46	25
E.B Nuno Álvares Pereira	176	86	39
E.B. de Corroios	623	251	172
E. Secundária João de Barros	1253	198	121
Total	2458	749	423

Fonte: E360 (Novembro de 2022)

De acordo com a tabela apresentada, no ano letivo de 2022/2023, o Agrupamento tem inscritos 2458 alunos, distribuídos pelas cinco escolas. Destaca-se a Escola Secundária com um maior número de alunos, seguida da Escola Básica de Corroios. No 1.º ciclo, é a Escola Básica de Miratejo que apresenta um número mais elevado de alunos, seguindo-se a Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira. A

Escola Básica José Afonso tem um número menor de alunos, uma vez que é uma escola fisicamente mais pequena e não dispõe de salas de Educação Pré-Escolar. Relativamente à Ação Social Escolar (ASE), o AEJB proporciona auxílios económicos a 30,5% dos alunos. Regista-se um aumento em relação aos dados do ano letivo anterior (25%).

Frequentam o Agrupamento 423 alunos de outras nacionalidades, o que perfaz uma taxa de alunos estrangeiros de 17,2%, correspondendo a 25 nacionalidades. Destacam-se a brasileira (7,4%), a angolana (3,4%), a cabo-verdiana (2,9%), a paquistanesa (1,3%) e a são-tomense (1%).

Verifica-se uma grande incidência de alunos oriundos dos PALOP (8,1%) e do Brasil (7,4%), seguindo-se, embora em menor percentagem, os alunos da Ásia Meridional (1,6%).

O ambiente económico e social dos nossos alunos e a diversidade linguística e étnica dos mesmos são um desafio constante enfrentado pelas várias estruturas pedagógicas do Agrupamento, através da conceção de mecanismos de integração na vida da escola. Aos alunos de diferentes nacionalidades têm sido implementadas estratégias para minimizar as dificuldades de integração na comunidade escolar e comunidade portuguesa. Entende-se, pois a existência de alunos com uma riqueza linguística considerável. Esta situação é transversal a todos os ciclos e contribui fortemente para definir o nível de desempenho e sucesso escolar dos nossos alunos.

Alunos com Necessidades Específicas

Tabela 3 – Distribuição dos alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas seletivas e adicionais-2022/2023)

Anos letivos	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos	Secundário	Total
2019-2020	5	33	53	22	113
2020-2021	4	32	55	27	118
2021-2022	3	25	73	28	129
2022-2023	7	46	58	38	149

Fonte: Dados fornecidos pela EMAEI

No ano letivo de 2022/23, frequentam o AEJB 6% dos alunos com Necessidades Específicas. De acordo com a tabela 3, verifica-se um aumento progressivo do número total de alunos ao longo dos últimos três anos. No ano letivo de 2022/2023, constata-se, igualmente, um aumento significativo de alunos com medidas de

suporte à aprendizagem e à inclusão no Pré-escolar, 1.º ciclo e Secundário. Observa-se, no entanto, que nos 2.º e 3.º ciclos o número de alunos diminuiu em relação ao ano letivo anterior, mas aproxima-se dos valores dos anos anteriores. Refira-se, ainda, que o Agrupamento tem inscritos alunos que beneficiam de medidas adicionais, pelo que houve necessidade de criar três salas especializadas (duas vocacionadas para acompanhamento de crianças e jovens com multideficiência e outra orientada para o desenvolvimento de atividades de ensino estruturado), refletindo os valores e os compromissos assumidos pelo AEJB, sobretudo, a inclusão.

2.2.2. Pessoal Docente

Docentes por categoria em percentagem e por ano letivo

Tabela 4 – Distribuição dos docentes por tipo de vínculo (2022/2023)

Anos letivos	Quadro (QA+QZP)	Percentagem	Contratados	Percentagem	Total
2020-2021	166	76,1%	52	23,9%	218
2021-2022	170	73,6%	61	26,4%	231
2022-2023	176	79,6%	45	20,4%	221

Fonte: Plataforma Oracle (sistema de banco de dados – Novembro 2022)

Em 2022/2023, o corpo docente do Agrupamento é constituído por 221 professores, dos quais 79,6% estão integrados no Quadro de Agrupamento ou de Zona Pedagógica e 20,4 % são contratados, tendo horário incompleto ou com acumulação de funções noutras unidades orgânicas.

Observando a tabela, verifica-se que a taxa de docentes no quadro do Agrupamento aumentou nos últimos três anos letivos e que a taxa dos contratados baixou 6% em relação ao ano letivo anterior, o que demonstra que o corpo docente é, na sua maioria, estável.

A renovação do pessoal docente tem sido mais notória no Ensino Básico, porém esta situação vai sofrer uma aceleração acentuada nos próximos três anos, resultante da previsível aposentação de 39 docentes e 11 assistentes operacionais. Quanto ao escalão etário, constata-se que, sensivelmente, 33% dos docentes têm entre 51 e 60 anos. Este “envelhecimento” dos quadros demonstra, por um lado, a maturidade, experiência e confiança no trabalho desempenhado na prática e representa, por outro lado, um desafio pedagógico constante, uma vez que se exige

frequentemente a adoção de teorias e práticas de ensino/aprendizagem mais apelativas e desafiantes, de acordo com o mundo global em que vivemos.

Deste modo, é inegável que o envelhecimento do corpo docente se tem constituído como esteio para a reflexão sobre os processos de transformação em curso, pois a experiência e a resiliência demonstradas evidenciam-se cruciais para a manutenção da estabilidade que, no diálogo com as novas gerações, garante a mudança segura das culturas de escola e de Agrupamento.

2.2.3. Pessoal Não Docente

Tabela 5 – Distribuição do Pessoal Não Docente por categoria e por escolas (2022/2023)

Escolas	Assistentes operacionais	Assistentes técnicos
E. B. do Miratejo	9	0
E.B. José Afonso	6	0
E.B Nuno Álvares Pereira	2	0
E.B. de Corroios	24	1
E. Secundária João de Barros	30	10
Subtotal	71	11
Total		82

Fonte: Plataforma Oracle (sistema de banco de dados – Novembro 2022)

Relativamente ao Pessoal Não Docente, o Agrupamento conta com 71 Assistentes Operacionais e 11 Assistentes Técnicos, distribuídos da seguinte forma: 76 % dos Assistentes Operacionais trabalham nas Escolas Básica de Corroios e Secundária João de Barros e 24% nas escolas do 1.º Ciclo e Pré-escolar e 91% dos Assistentes Técnicos trabalham na Escola Secundária João de Barros e 9% na Escola Básica de Corroios.

Quanto ao escalão etário, verifica-se, à semelhança do corpo docente, um envelhecimento do pessoal não docente, uma vez que 59,8% dos assistentes se inserem na faixa entre os 50 e os 64 anos, distribuídos da seguinte forma: 24,4% dos assistentes têm entre 60 a 64 anos, 22% situam-se entre os 55 a 59 anos e 13,4% têm entre os 50 a 54 anos de idade.

2.2.4. Pais e Encarregados de Educação

Tendo presente os resultados de um questionário interno, é predominante uma tendência de progresso ao nível das habilitações académicas dos encarregados de educação, o que parece explicar que a esmagadora maioria exerça funções profissionais nos setores de atividade secundário e terciário, com notório predomínio deste último.

Relativamente às habilitações académicas, 42,9 % dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário, seguindo-se a Licenciatura (18,9%), o 3.º ciclo do Ensino Básico (15,9%) e o 2.º ciclo (5,3%), o que demonstra que os EE têm um grau de instrução médio/elevado. Refira-se, ainda, que a taxa de desempregados é de 5,1%.

2.3. A oferta curricular e não curricular

O AEJB disponibiliza a oferta educativa constante na seguinte tabela.

Tabela 6 – Oferta curricular e não curricular (2022/2023)

Tipologia de ensino	Níveis de ensino	Escolas
Pré-Escolar	Jardim de Infância	E. B. do Miratejo E.B. Nuno Álvares Pereira
Ensino Básico	1.º Ciclo	E. B. do Miratejo E.B. Nuno Álvares Pereira E.B. José Afonso
Ensino Básico	2.º Ciclo	E.B. de Corroios
	. Oferta Complementar – Teatro . Complemento à Educação Artística – Oficina Multidisciplinar	
Ensino Básico	3.º Ciclo	E.B. de Corroios E. Secundária João de Barros
	. Complemento à Educação Artística - Oficina de Teatro Educação Tecnológica Oficina de Artes Visuais	
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos de: . Ciências e Tecnologias . Ciências Socioeconómicas . Artes Visuais . Línguas e Humanidades Cursos Profissionais de: . Ciências Informáticas: . Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	E. Secundária João de Barros

	.Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Ensino Artístico Especializado: . Curso Secundário de Música – Variante Instrumento
Ofertas de Escola:	Inglês Francês Alemão Espanhol
Opções 12º ano:	Psicologia B Economia C Geografia C Biologia Física Aplicações Informáticas B Inglês Francês Química Geologia Filosofia A Oficina de Artes Oficina Multimédia

O Agrupamento disponibiliza, ainda, três salas especializadas (duas vocacionadas para acompanhamento de crianças e jovens com multideficiência e uma terceira orientada para o desenvolvimento de atividades de ensino estruturado).

2.4. Projetos Estruturantes

O Plano de Atividades do Agrupamento consubstancia-se na necessidade da conceção de um currículo integrador e os projetos e atividades desenvolvidos procuram proporcionar a mobilização dos saberes e competências adquiridos nas diferentes áreas e disciplinas, preparando os alunos para a aprendizagem ao longo da vida, permitindo, assim, compreender verdadeiramente o mundo.

Projetos e Clubes

Tabela 7– Distribuição dos Projetos e Clubes (2022/2023)

Bibliotecas Escolares (Rede de Bibliotecas Escolares-RBE)

O serviço de Biblioteca Escolar (BE) é constituído por quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): Biblioteca Escolar José Gustavo; Biblioteca Escolar da EB de Corroios; Biblioteca Escolar da EB de Miratejo e Biblioteca Escolar da EB D. Nuno Álvares Pereira.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento integram o grupo de trabalho concelhio constituído por todas as bibliotecas escolares e municipais do concelho do Seixal, sob a presidência de um coordenador interconcelhio, nomeado pela Rede de Bibliotecas Escolares.

A Biblioteca Escolar assume-se como um polo dinamizador de projetos e atividades promotoras da inclusão e do desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, formativa e lúdica, podendo recorrer, para isso, a parcerias com as instituições locais, nomeadamente, a Câmara Municipal do Seixal, a Biblioteca Municipal e outras organizações de âmbito social e/ou cultural relevantes, em articulação com os Departamentos Curriculares. Neste sentido, o funcionamento da BE estrutura-se em quatro áreas: Apoio ao Desenvolvimento Curricular; Leitura e Literacia; Projetos e parcerias que promovem atividades livres e de abertura à comunidade; Gestão da Biblioteca. A Biblioteca Escolar assume-se como um parceiro privilegiado para o sucesso do Projeto Educativo do Agrupamento e/ou noutros, de âmbito local ou nacional, centrando a sua ação no trabalho colaborativo e na definição de um Plano Anual de Atividades, que visam o desenvolvimento de competências dos alunos nas áreas da leitura, escrita, pesquisa bibliográfica, estudo e realização autónoma de trabalhos, bem como a promoção de valores de cidadania e do desenvolvimento das áreas artísticas.

Apoio ao Currículo

Apoiar para Recuperar
 Juntos, a Escrever!
 Magia da leitura
 Clube de Francês
 Mir@colhe
 PC- REPAIR
 Clube de Informática
 Projeto Lês tu+, Lemos nós+ (Projeto a ler+2027)
 Clube de Jogos Matemáticos
 Clube de Robótica AEJB
 Clube de Geologia
 Clube de Alemão: Sprechen Sie Deutsch?
 SOS-GRAMMAR
Etwinning - "Escrever é fixe/writing is cool!"
 Erasmus+

Cidadania, sustentabilidade e bem-estar

Conhecer é proteger
 A Gaiola comunitária
 Horta Pedagógica
 Projeto EPIS
 Agroescolas
 Programa ECOVALOR da Valorsul
 Reciclar para brincar
 Projeto de Educação para a Saúde (PES)
 Higiene e Segurança no Trabalho (HST)
 Clube de Línguas Germânicas (Serviço de Voluntariado Europeu-SVE)

Educação para o Desporto

Oficina de Dança Criativa e Contemporânea
 Desporto Escolar
 Multiatividades de ar livre (MAAL)

Educação para as Artes/ Criatividade

Contar e recontar, fazer e brincar
 Cerâmica & Azulejaria
 Plano Nacional de Cinema (PNC)
 Plano Nacional das Artes (Projeto Cultural de Escola)
 Clube de Música
 Clube de Música JB
 Clube de teatro "Os Ophiússa"
 Teatro & Teatro
 Projeto Aikidrama
 Rádio
 Rádio JB

2.5. Parcerias e protocolos

A articulação com parceiros estratégicos é essencial para a qualidade da educação no nosso Agrupamento, que favorece a interação com diferentes organismos e instituições.

Esta permanente interação com a comunidade educativa e com os diferentes agentes do desenvolvimento local reveste-se da maior importância para a construção de uma escola viva e atuante, atenta e recetiva aos desafios dos novos tempos e consubstancia-se no estabelecimento de parcerias e celebração de protocolos com várias entidades de referência, a saber:

Parceiros

Tabela 8 – Levantamento dos parceiros (2022/2023)

Parceiros

Instituições:

- . Direção Geral da Administração Escolar;
- . Rede de Bibliotecas Escolares;
- . Câmara Municipal do Seixal;
- . Junta de Freguesia de Corroios;
- . Projeto "Estás n@ Mira E8G";
- . Associação Cultural "O Mundo do Espetáculo";
- . Centro de Formação de Escolas do Concelho do Seixal (CFAE-Seixal) - Academia do Professor;
- . Clube Recreativo e Desportivo do Miratejo;
- . Clube Desportivo Brasileiro Rouxinol;
- . Centro de Atividades Sociais do Miratejo (CASM);
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Miratejo (APEMIR);
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica José Afonso (APEJA);
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira (APEE EB1);
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Corroios (APEE EB2,3);
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária João de Barros (APEE ESJB);
- . Associação de Estudantes da Escola Secundária João de Barros;

- . Ecomuseu do Seixal;
- . Auditório Municipal do Seixal;
- . Companhia de Teatro de Almada;
- . Galeria Municipal do Seixal;
- . Ginásio Clube de Corroios;
- . Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal (CASMP);
- . Clube Recreativo do Alto do Moinho;
- . Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) Universidade Nova de Lisboa;
- . Polícia de Segurança Pública/ Programa Escola Segura;
- . Centro de Saúde de Corroios;
- . Proteção Civil;
- . Arsenal do Alfeite;
- . Empresários pela Inclusão Social (EPIS);
- . Ajudaris (Instituição Particular de Solidariedade Social);
- . Associação Unitária de Reformados Pensionistas e idosos de Corroios (AURPIC);
- . Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada (CERCISA);
- . Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- . Plano Nacional de Cinema;
- . Plano Nacional das Artes;
- . RATO - Associação para a Divulgação Cultural e Científica (ADCC).

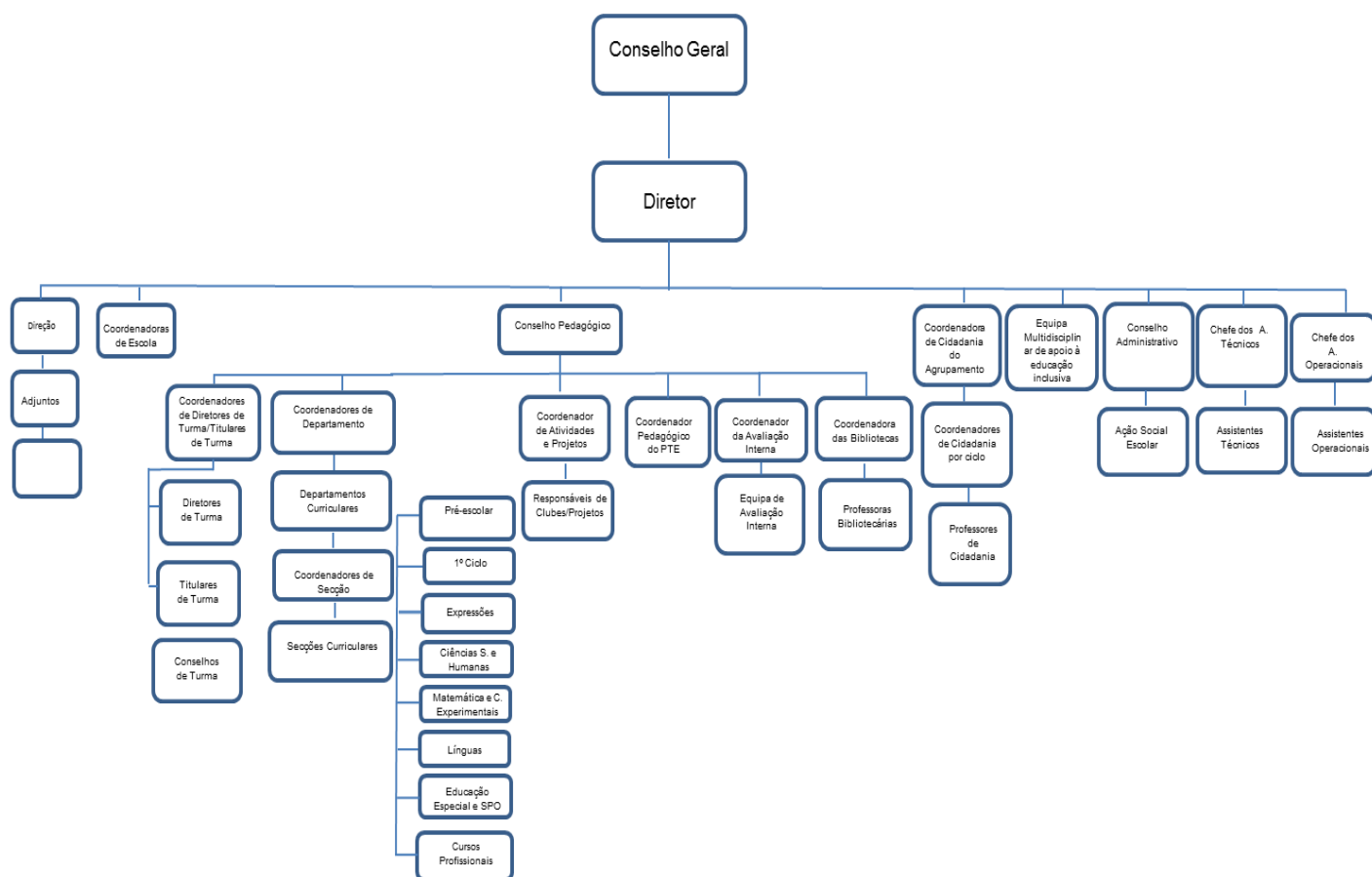
Empresas:

- . Viatecla;
- . Decsis – Sistemas de Informação, SA.;
- . Fulcro-Sistemas de Informação de Gestão Lda;
- . Accenture;
- . Marinha;
- . IN4CHIP Rui Alves Sobral Unipessoal Lda;
- . FUTURE COMPTA;
- . InforGénese - Informática, formação e Serviços, LDA;
- . PCClinic;
- . Eurotrónica;
- . Xecsul;
- . PCHOUSE Dual Team;
- . Green Factory;
- . Virtual BSS;

- . Quinta Grande;
- . In4tools;
- . PA Group.

2.6. Estrutura Organizativa

Organograma da Organização



2.7. Análise SWOT – diagnóstico estratégico

O conhecimento da realidade do AEJB, conjugado com a leitura crítica dos documentos estruturantes e do relatório da Avaliação Externa da IGEC (2020), foi traduzido numa análise SWOT com o propósito de identificar a posição de partida e as prioridades de atuação:

Forças	Fraquezas
. Procedimentos sistemáticos de recolha e tratamento estatístico de dados relativos aos resultados académicos e sociais. . Os resultados académicos e sociais são objeto de discussão alargada nos órgãos e estruturas intermédias. . Coesão, proximidade e disponibilidade do diretor e da sua equipa. . Imagem positiva e influência da liderança para envolver a comunidade educativa. . Ambiente escolar seguro, desafiador da aprendizagem, cordial e inclusivo. Parcerias com o poder local, instituições, associações e entidades da comunidade envolvente. . Atividades letivas e não letivas promotoras do desenvolvimento pessoal e do bem-estar das crianças e jovens. . Adequação da oferta educativa e formativa às características dos alunos e da comunidade envolvente. . Incentivo permanente aos bons desempenhos . Corpo docente e não docente estável e experiente. . Gabinete de Apoio ao Aluno e à família (GAAF) aberto ao acompanhamento sistemático de alunos e famílias. . Bibliotecas escolares com plano de atividades dinâmico e de articulação interdisciplinar.	. Cultura de Autoavaliação ainda não completamente consolidada. . Atualização dos documentos estruturantes. . Prática ainda não consolidada de aplicação de estratégias de ensino diversificadas e metodologias ativas e inovadoras. . Ausência de mecanismos de supervisão e acompanhamento da prática educativa e letiva em contexto de sala de atividades/aula. . Reduzida auscultação intencional e regular dos alunos. . Prática ainda não consolidada de articulação entre ciclos. . Reduzido trabalho colaborativo na preparação e desenvolvimento das atividades letivas. . Reduzido investimento de um número significativo de pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos. . Reduzida participação da Comunidade Educativa no planeamento e na definição de prioridades, objetivos e metas a atingir. . Utilização de instalações e equipamentos provisórios há quinze anos da Escola Secundária João de Barros. . Dificuldade de acesso aos documentos estruturantes. . Falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo sistemático por parte de um número muito significativo de alunos. . Sobrelotação das turmas e das escolas. . Funcionamento em dois turnos. . Insuficiência de recursos humanos, ao nível de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala e assistentes sociais) para responder à diversidade dos problemas/dificuldades apresentados pelos alunos.

. Divulgação atempada dos resultados recolhidos e tratados referentes aos resultados académicos e sociais.

Oportunidades	Ameaças
. Boa rede de transportes públicos. . Conclusão do processo de requalificação da escola sede no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar. . Possibilidade de alargamento da oferta de cursos profissionais. . Aumento dos níveis de escolaridade dos Encarregados de Educação. . Expectativas dos Encarregados de Educação em relação ao futuro escolar dos seus educandos. . Candidaturas a projetos nacionais e concursos internacionais de índole cultural e/ou científico-pedagógica. . Crescimento populacional na área de intervenção e nas áreas contíguas. . Descentralização de competências da Educação (Lei 50/2018 e Decreto-Lei 21/2019).	. Redução da população residente. . Atraso na conclusão das obras na ES João de Barros. . Imprevisibilidade das políticas educativas, decorrente de permanentes reformas e revisões curriculares. . Contexto socioeconómico de algumas famílias carenciadas com impacto no bem-estar geral e no desempenho académico. . Descontentamento do pessoal docente e não docente motivado por uma persistente desvalorização profissional. . Aposentação de pessoal docente e não docente e o consequente risco de perda de massa crítica.

A análise interna da matriz SWOT evidencia a persistência de situações trabalhadas em documentos estratégicos anteriores e a emergência de desafios desconhecidos. Com vista a organizar as ações que devem ser executadas num plano coerente, definimos sete áreas de intervenção prioritária:

- Cultura de Agrupamento;
- Articulação curricular e inovação pedagógica;
- Avaliação das aprendizagens, do desempenho profissional e do desempenho organizacional;
- Melhoria dos resultados escolares;
- Qualificação de espaços e equipamentos;
- Qualificação da comunicação interna;
- Captação de recursos materiais e financeiros.

PARTE II - LINHAS ORIENTADORAS, MISSÃO, VISÃO, VALORES

1.Linhas orientadoras

- Garantir a qualidade das aprendizagens, a promoção do conhecimento e da cultura em geral e a educação para a cidadania intercultural e ambiental;
- Garantir o pleno sucesso dos alunos;
- Aumentar o número de parcerias de qualidade com a família e com a comunidade de modo a assegurar o envolvimento e uma forte participação de todos os elementos da comunidade educativa;
- Promover e valorizar a inovação educacional, nomeadamente a procura de procedimentos e de estratégias pedagógicas versáteis, adaptadas a contextos diversificados;
- Garantir a equidade e a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos os alunos;
- Assegurar uma cultura de trabalho e responsabilidade;
- Promover o trabalho em equipa e o desenvolvimento de uma cultura de monitorização, auto e heteroavaliação;
- Construir consensos, respeitando a diversidade de opiniões nas tomadas de decisão;
- Garantir a formação profissional contínua, baseada na investigação associada com a prática profissional.

1.1. Missão

Reconhecendo a influência e a orientação inspiradora, assumimos a Missão definida pelos órgãos competentes do AEJB:

Educar as crianças e os jovens da comunidade da sua área de influência para que venham a ser indivíduos responsáveis, profissionais competentes e cidadãos participativos e solidários.

1.2. Visão

Um Agrupamento de Escolas que promove experiências educativas orientadas para o desenvolvimento de projetos de vida gratificantes e comprometidos com o interesse coletivo.

1.3. Valores

O nosso projeto educativo tem como base os valores expostos no projeto de intervenção do Diretor.

- **Responsabilidade...** individual e coletiva pelo desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem significativos.
- **Colaboração...** na construção de um ambiente de confiança mútua que potencie a comunicação aberta de perspetivas e experiências diferentes.
- **Respeito...** pela diversidade.
- **Excelência...** na preparação dos alunos para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso na vida ativa nas suas múltiplas dimensões.
- **Equidade...** na criação e na maximização de oportunidades para desenvolvimento académico/profissional de todos os atores educativos.

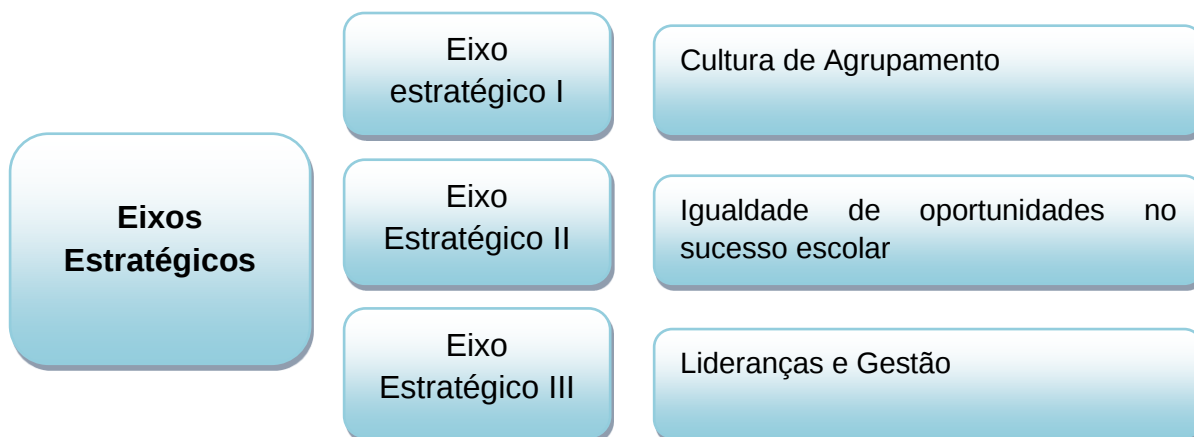
2. Lema: Liberdade de opinião, unidade na ação e amor em tudo!

Partindo do pressuposto de que o AEJB desempenha um papel fundamental na comunidade e assume essa responsabilidade social de forma elevada e comprometida, é no dia a dia da vida escolar que todos se comprometem no desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo, contribuindo para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. É desiderato do AEJB potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, colaborativos, socialmente responsáveis, criativos e arrojados.

O AEJB proporciona a todos os alunos percursos formativos coerentes com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que lhes permitem desenvolver e valorizar conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

Parte III - Plano de ação estratégico

As linhas orientadoras do PE do Agrupamento assentam num quadro de referência para toda a comunidade educativa, que define os objetivos estratégicos, apresenta as medidas/atividades/ações e as metas a alcançar para a consecução desses objetivos e os indicadores de avaliação.



1.1. Eixo estratégico I – Cultura de Agrupamento

Objetivo estratégico 1 – Reforçar a cultura do Agrupamento			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores de avaliação
Construir uma visão estratégica orientada para a cultura e para os valores.	Revisão partilhada e articulada dos documentos orientadores da escola: Projeto Educativo; PAA; Regulamento Interno; Regimentos internos.	. Dezembro de 2023 . Anualmente, até ao final do 2.º mês de cada ano letivo . Aprovação nos 60 dias subsequentes ao início do mandato dos coordenadores, respetivamente.	Aprovação dos documentos
Promover/Divulgar experiências educativas desenvolvidas nas diferentes escolas do Agrupamento.	Realização de eventos que envolvam toda a comunidade educativa do Agrupamento.	Três eventos anuais: Abertura do ano letivo; Aniversário do Agrupamento João de Barros; Feira da Educação.	N.º de eventos.
Agilizar e tornar mais eficaz a comunicação entre os elementos da comunidade escolar.	Comunicação através do Portal do Agrupamento.	30.000 visitas anuais	Nº de visitas
	Manual de acolhimento para alunos, pais/EE, docentes e não docentes.	Aprovação até ao início de cada ano letivo	Aprovação do documento
Criar condições para uma maior visibilidade de projetos e atividades da escola, divulgando-os em meios de comunicação externos à escola.	Divulgação da atividade do Agrupamento nos meios de comunicação social nacional, regional e local.	3 referências anuais.	Nº de publicações

Assegurar a participação de toda a comunidade educativa na definição das orientações de política interna.	Envolvimento da Associação de Estudantes na vida do Agrupamento.	Participação ativa na elaboração do Projeto Educativo. Participação ativa na elaboração do Plano Anual de Atividades em cada ano letivo.	Número de atividades.
Assegurar a continuidade de projetos e iniciativas que identificam e caracterizam as escolas e o Agrupamento.	Envolvimento de alunos, pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros no desenvolvimento de clubes temáticos e projetos de complemento curricular. Apoio da associação de pais e encarregados de educação no desenvolvimento de atividades e projetos.	1 por ano letivo 90% até ao final do mandato	Nº de clubes e projetos Taxa de propostas apoiadas
Reforçar a coesão da comunidade educativa	Realização de ações com a participação de ex-alunos a fim de reforçar a motivação para o sucesso.	2 por ano letivo	Nº de ações
Promover experiências educativas desenvolvidas nas diferentes escolas do Agrupamento	Realização da Feira da Educação	1 por ano letivo	N.º de atividades

1.2. Eixo estratégico II – Igualdade de oportunidades no sucesso escolar

Objetivo estratégico 2 – Promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores de avaliação
Promover a equidade e a inclusão	Operacionalização de medidas universais, seletivas e adicionais em contexto de aprendizagem multinível.		Resultados escolares /Dados das avaliações internas
	. Reforço do apoio pedagógico nas disciplinas de Português e Matemática nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário.	100% dos alunos sinalizados.	Percentagem de alunos apoiados.
	. Reforço do apoio aos alunos de PLNM	100% dos alunos sinalizados.	Percentagem de alunos apoiados
	. Criação de pares pedagógicos ou coadjuvações	100% das turmas com alunos que beneficiam de medidas adicionais com pares pedagógicos ou coadjuvação, consoante o perfil dos alunos/de acordo com as necessidades identificadas.	Percentagem de alunos apoiados.
	EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). . Reforço do apoio à criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, da responsabilidade do CAA-VAE (Centro de Apoio à Aprendizagem – Valência de Apoio Especializado), sob a coordenação da EMAEI, promotores do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social,	95% de sucesso dos alunos apoiados no CAA – VAE com RTP (Relatório Técnico-Pedagógico)	Relatórios da EMAEI N.º de alunos apoiados no CAA-VAE

	tendo em vista alcançar a saúde psicológica e o bem-estar geral dos alunos, procurando estabelecer o acompanhamento diferenciado. . Consolidação do CAA-VAE como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes.		
Aprofundar e diferenciar métodos e práticas de aprendizagem numa perspetiva educativa inclusiva, nos domínios pessoal e social.	Reforço de aprendizagens - Sala Apoio ao Estudo - criação de espaços direcionados ao desenvolvimento de aprendizagem de técnicas de estudo e ambientes de aprendizagem inovadores/diversificados. . Acompanhamento individualizado, da responsabilidade da mediadora EPIS, de alunos com risco de insucesso escolar, devido a fatores pessoais, familiares e/ou sociais identificados ao longo do 1.º Ciclo, com vista à sua integração. Garantir o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)	100% dos alunos propostos. 2 Professores por ano letivo	Percentagem de alunos frequentadores Nº de técnicos no GAAF
Combater a indisciplina.	Criação de um espaço/projeto para o desenvolvimento de ambientes que promovam a resolução de conflitos e promovam o bem-estar inter-relacional entre os intervenientes.	Reduzir em 15% o número de ocorrências até ao final do mandato.	Percentagem de ocorrências disciplinares.
Alargar a oferta educativa.	Abertura do curso profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação/Artes Performativas	Uma turma no ano letivo 2023/24.	Número de turmas.

Contribuir para a inclusão dos alunos, através da diminuição das taxas absentismo escolar, bem como problemas de socialização.	Acompanhamento de alunos em situação de retenção por excesso grave de faltas (Plano para os alunos retidos que têm de continuar as aulas).	100% dos alunos sinalizados.	Percentagem de alunos acompanhados.
Desenvolver a abertura da escola ao meio e a participação da escola no meio, nomeadamente, através do incremento de parcerias com diferentes pessoas ou instituições locais, nacionais ou estrangeiras.	Colaboração com centros de produção de conhecimento. . Acolhimento de estágios pedagógicos e profissionais nas áreas das ciências da educação, da psicologia e da animação cultural.	1 por ano letivo Número de estagiários.	N.º de parcerias com instituições de Ensino Superior Três por ano letivo.
Promover a inovação curricular e pedagógica em educação.	Envolvimento dos professores em estudos de tipo investigação-ação sobre aspetos relevantes para a prática educativa em contexto (TPC, Indisciplina, Metodologias, etc.). . Criação, com recurso a tecnologias digitais, dinâmicas de sala de aula inovadoras e centradas no aluno. . Criação de espaços para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem baseados em projetos.	1 por ano letivo 2 por ano letivo. 1 por ano letivo.	N.º de estudos Número de práticas inovadoras. Número de espaços.
Desenvolver o diálogo intercultural entre a comunidade educativa Promover contextos de aprendizagem que desenvolvam a educação para a cidadania.	. Realização de projetos e de atividades que desenvolvam o exercício do diálogo e da aproximação entre as diferentes culturas da comunidade educativa do AEJB (Educação para a Cidadania, Projetos de Escola e da Biblioteca Escolar).		Relatórios de atividades
Promover o trabalho colaborativo que permita o planeamento e organização das atividades e a autorregulação sistemática do processo de ensino/aprendizagem.	Aprovação pelos departamentos curriculares das planificações anuais, de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico.	Aprovadas até ao primeiro dia de atividades de cada ano letivo.	Data de aprovação. Taxa de aplicação.

	Autorregulação sistemática do processo de ensino aprendizagem, bem como dos resultados das aprendizagens (matrizes comuns, correção conjunta de testes, etc.).	100% no final do mandato.	
	Reuniões interciclos (pré-escolar e 1.º ciclo; 1.º e 2.º ciclo; 2.º e 3.º ciclo; 3 ciclo e secundário) Trabalho de pares entre docentes	Envolvimento dos professores na: - organização e articulação de atividades; - construção partilhada de recursos; - articulação entre ciclos; - reflexão sobre as práticas.	Atas Nº de reuniões Sugestões/Reflexões apresentadas no relatório de coordenação

1.3. Eixo estratégico III – Lideranças e Gestão

Objetivo estratégico 3 – Promover a eficiência e eficácia da gestão			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores de avaliação
Valorizar a participação do pessoal docente pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação na organização e gestão da escola	Envolver os docentes, os não docentes e outros colaboradores nos processos de decisão.	4 por ano letivo	N.º de momentos organizados para recolha sistemática de ideias e/ou abordagens inovadoras.
	Constituir grupos que compartilhem preocupações, problemas ou paixões.	1 por ano letivo.	Número de comunidades de prática.
	Envolver os alunos e os encarregados de educação nos processos de decisão	1 por semestre	Número de sessões de trabalho.
Melhorar a autoavaliação Interna /externa	Criação de modelo de autoavaliação contextualizado a partir do CAF Educação e do Quadro de Referência Europeu de	Dezembro de 2023.	Aprovação do modelo.

	Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - EQAVET. . Realização regular de inquéritos anónimos, recorrendo a plataformas tecnológicas, para aferir os níveis de satisfação.	Trimestral	Periodicidade dos inquéritos de satisfação.
Adotar práticas conducentes à melhoria do desempenho das lideranças intermédias	Reforço do tempo alocado ao exercício de cargos de coordenação pedagógica	100% até ao final do mandato.	Taxa de aumento
Capacitar e valorizar as lideranças intermédias			
Melhorar a eficácia de circuitos de comunicação interna.	Criação de um Plano de Comunicação.	Dezembro de 2023.	Aprovação do Plano.
Promover o trabalho colaborativo entre professores, através da criação de momentos de partilha, reflexão e supervisão pedagógica.	Criação de um projeto de supervisão pedagógica.	Dezembro de 2023.	Aprovação do modelo.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo constitui um exercício regulador e ativador de mecanismos de autorregulação, que deverão conduzir à melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais.

A monitorização do PE, ao longo do próximo quadriénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AEJB e deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização pretende medir o grau de realização das ações, o impacto das medidas tomadas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação das linhas de ação do AEJB.

Esta avaliação averiguará das medidas tomadas e respetivo grau de concretização, identificando pontos fortes e pontos fracos das linhas orientadoras do Projeto Educativo e fornecendo sugestões para ajustamentos e/ou novas estratégias.

Este processo terá o acompanhamento do Conselho Pedagógico, órgão que se pronunciará sobre a necessidade de adoção de medidas que garantam o melhor cumprimento deste Projeto Educativo.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado conhecimento à comunidade educativa, de acordo com o Plano de Comunicação do AEJB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os intervenientes educativos orientam a sua ação num compromisso de participação ativa para a concretização do Projeto Educativo, assente em princípios definidores da identidade e cultura do Agrupamento de Escolas João de Barros.

A cada um dos nossos agentes educativos cabe determinar como participar na construção do projeto de vida de cada um dos alunos na sua individualidade, impondo-se a construção de uma orientação/acompanhamento dos percursos individuais de aprendizagem.

Para tal, a diversificação de possibilidades de percursos deve fundamentar-se no desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, das competências de leitura, interpretação, expressão e comunicação, de criatividade e imaginação, assim como

a consolidação de todas as atitudes e valores que constituem o perfil do indivíduo definido neste Projeto Educativo.

Assim, há a necessidade de definir um conjunto de aprendizagens significativas numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e holística, para a construção de cada projeto de vida, estimulando a capacidade de desenvolver uma perceção da sociedade e do mundo em constante mutação, permitindo, sistematicamente, encontrar novas soluções para novos problemas. Deste modo, urge relacionar conceitos de uma forma eficaz, elaborando estruturas cognitivas mais complexas que conduzam a uma orientação do percurso educativo de cada aluno de forma a apoiá-lo nos seus processos de aprendizagem.

Deste modo, há uma inteira necessidade que os intervenientes, que integram a implementação deste projeto educativo, sejam intrinsecamente responsáveis por participar nas orientações e decisões tomadas, devendo envolver-se e comprometer-se, efetiva e afetivamente, com a concretização das ações para o seu cumprimento. O nosso projeto educativo direciona para um caminho, delineando um conjunto de intenções que se querem consequentes no contexto educativo em que nos inserimos nas várias dimensões da sua realidade: social, científica, desportiva, cultural, artística, tecnológica e de cidadania. Intenções essas que devem promover experiências educativas, orientadas para o desenvolvimento de projetos de vida gratificantes e comprometidos com uma intervenção coletiva.

Assim, é nossa intenção e responsabilidade criar, promover e reforçar projetos e iniciativas pedagógicas inovadoras, fruindo em contextos das dimensões sociais científica, artística, cultural e tecnológica, em contexto educativo. Como intervenientes educativos comprometermo-nos a criar iniciativas e ações, dentro e fora da sala de aula, prevenindo, também, comportamentos disruptivos, indisciplina e abandono do percurso escolar.

É emergente uma responsabilidade integradora, em promover a inclusão, assegurando a aprendizagem de todos, reconhecendo a diversidade e desenvolvendo estratégias para a integração das pessoas, independentemente das suas necessidades educativas ou da sua raça, género, orientação sexual, língua, cultura, condição económica e social, desenvolvendo uma cidadania globalizante, educando para a diversidade, para a aceitação e valorização/integração da diferença e para o desafio da complexidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Azevedo, Rui *et al.* (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio*. Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

Batista, Susana *et al.* (2012). *Projectos Educativos – para um modelo da sua elaboração*. Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.

Casanova, Maria Prazeres (2014). Construção do Projeto Educativo de Escola. In: Teresa Estrela (ed.) (2014). *Educação, Economia e Território – O papel da educação no desenvolvimento*. Lisboa: EDUCA/Secção Portuguesa da AFIRSE.

Fundação Francisco Manuel dos Santos. Pordata. Estatísticas sobre Portugal e Europa. Disponível em: <https://www.pordata.pt/municipios>. Consultado em 11/11/2022.

Junta de Freguesia de Corroios. “Vila de Corroios”. Disponível em: <https://www.jf-corroios.pt/territorio/historia>. Consultado em 11/11/2022.

MOGARRO, Maria João - Arquivos e Educação: a construção da memória educativa. In Sísifo: Revista de Ciências da Educação. Lisboa. N.º 1 (Set./Dez. 2006). P. 71-82. Disponível em: <https://arquivo-ec.sec-geral.mec.pt/details?id=56540>. Consultado em 12/12/2022.

Pires, João Ricardo Coelho Lino (2011). *Acompanhamento da Remodelação e Ampliação da Escola Secundária João de Barros*. Tese de Mestrado. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1805/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Consultado em 06/10/2022.

Legislação

.Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

.Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

.*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

.Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

.Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril